

SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DE SANTA CATARINA

SOGISC (FILIADA À FEBRASGO)

E-mail: sogisc@sogisc.org.br

N.<u>a</u>11 - Outubro/2004

Dia do Ginecologista! Dia de agradecer!

brigado Doutor(a), por sua dedicação às mulheres que diariamente buscam em suas mãos respostas, cura e melhoria de sua saúde...

Pela atenção integral das necessidades das suas pacientes, numa constante transformação e evolução, assim como a prática médica.

Obrigado Doutor(a), por sua preocupação em aprimorar-se cada vez mais nos seus conhecimentos científicos...

Pela busca permanente da humanização da medicina, que anseia por uma renovada relação médico-paciente no mundo sem fronteiras.

Obrigado Doutor(a), pela criança que nasce através de suas mãos e que chega ao mundo envolta em cuidados especiais que sempre a acompanharão...

Pela presença confiante em momentos tão importantes, quando serves de instrumento para o maior bem de todos nós: a vida.

Homenagem especial da SOGISC a todos os seus associados.

Destaque para o trabalho de Educação Continuada promovido pela SOGISC em 2004

Página 03

Convite Especial

Baile Anual da SOGISC

A Diretoria da SOGISC convida para seu encontro comemorativo anual, referente ao encerramento das atividades científicas de 2004 e a passagem do Dia do Ginecologista. Dia 30 de outubro de 2004, às 21 horas Salão de festas da ACM Buffet: Styllu's Buffet Informações: www.sogisc.org.br Contamos com sua presença.

editorial 112

Mobilização

ossas entidades de classe estão envolvidas em movimentos legítimos e de grande importância para o presente e o futuro da medicina. A regulamentação do Ato Médico, a limitação dos novos cursos de medicina e a implantação da CBHPM são lutas fundamentais.

"A Ginecologia-Obstetrícia é, sem dúvidas, uma das especialidades mais defasadas em termos de honorários. Agora, com a CBHPM, que é fruto de um trabalho sério e sem privilégios, desenvolvido com o apoio da FEBRASGO, temos a oportunidade de reverter este quadro"

A recente mobilização dos colegas no nosso estado pela implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos e pelo início da recuperação das enormes perdas de nossos honorários só terá resultado com a participação de todos.

A Ginecologia-Obstetrícia é, sem dúvidas, uma das especialidades mais defasadas em termos de honorários. Sofremos por muitos anos uma redução significativa dos valores relativos aos nossos procedimentos. Tanto por manipulação dos planos de saúde, quanto por uma atuação insuficiente da nossa especialidade frente à AMB (As-

sociação Médica Brasileira). Agora, com a CBHPM, que é fruto de um trabalho sério e sem privilégios, desenvolvido com o apoio da FEBRASGO, temos a oportunidade de reverter este quadro.

Nossa especialidade, em especial, deve estar atenta a alguns aspectos:

- 1 O valor da consulta médica é importante, mas o fundamental é a implantação da CBHPM. Não vamos nos deixar levar com ofertas como: "vamos aumentar a consulta e estudar a implantação da CBHPM..." Todos já tiveram bastante tempo para "estudar".
- 2 A CBHPM cria vários novos procedimentos, notadamente para nossa especialidade. A implantação deve ser na íntegra. Não podemos aceitar limitações e artifícios dos planos de saúde em relação aos atos médicos "não previstos nas tabelas antigas" ou não "reconhecidos pela ANS".
- 3 No primeiro momento, o valor da banda a ser adotada não é tão importante quanto a adoção na íntegra de nossa Classificação, inclusive com a adoção dos novos códigos. A aplicação provisória de um fator redutor, até a adequação de contratos pelo Sistema Cooperativo, pode, na dependência das condições locais, ser aceitável. Contudo, a aplicação de um fator redutor variável (como aprovado pela Unimed Florianópolis), significa a manutenção da defasagem histórica que encontramos na nossa especialidade, em benefício de outras especialidades.

Expediente **IORNAL DA SOGISC**



Diretoria Executiva

Dr. Alberto Trapani Júnior

Vice-Presidente:

Dr. Manuel Pereira Pinto Filho

Secretária:

Dra. Leisa Beatriz Grando

Tesoureira:

Dra. Simone Bousfield Prates

Diretor Científico Geral: Dr. Evaldo dos Santos

Dra. Sheila Koetker Silveira

Diretora Científica de Obstetrícia:

Diretora Científica de Ginecologia: Dra. Clarisse Salete Fontana

Diretora de Defesa de Classe: Dra. Maria Salete Medeiros Vieira

Diretora de Divulgação: Dra. Beatriz Maykot Kuerten Gil

Diretor de Informática: Dr. Carlos Alberto Wenderlich

Edição

Texto Final Assessoria de Comunicação

Jornalistas Responsáveis: Lena Obst e Denise Christians

Colaboração: Lúcia Py Lüchmann

Arte Final e Impressão: Gráfica Darwin

Tiragem: 1000 Exemplares

Encontro de Educação Continuada em Ginecologia e Obstetrícia

Sul do Estado - 02 e 03 de Abril/2004 - Tubarão foi sede do Encontro de Educação Continuada do Sul do Estado, nos dias 02 e 03 de abril, quando iniciou a programação científica da SOGISC neste ano de 2004. O evento aconteceu no Auditório do Bloco da Saúde da Unisul e teve os seguintes temas de palestras: Síndrome de Ovários Policísticos; Análise Crítica de Métodos Diagnósticos; TRH - Baixa Dose; Osteopenia e Osteoporose - Visão do Ginecologista; Sangramento Uterino Anormal e Hirsutismo. O médico paranaense Almir Urbanetz foi o convidado especial do Encontro, ao lado dos ginecologistas catarinenses Evaldo dos Santos e Leisa Beatriz Grando.

Florianópolis - 14 e 15 de Maio/2004 - A SOGISC realizou um novo Encontro na capital catarinense, nos dias 14 e 15 de maio, com a apresentação de uma programação variada e a participação de três professores convidados: Dr. Eliezer Berensteins (São Paulo), Diretor da Sociedade Brasileira de Sexologia Humana (SBRASH) e autor do livro "A Inteligência Hormonal da Mulher"; Dr. Ricardo Barini (São Paulo), Professor e Coordenador do Programa de Medicina Fetal e do Ambulatório de Perdas Gestacionais da UNICAMP; e Dr. Edison Fedrizzi (Santa Catarina), Professor da UFSC e da UNISUL. O evento foi composto por duas conferências que trataram da "Alquimia do Relacionamento Sexual (hormônios, neurotransmissores e drogas pró-sexuais)" e "Abortamento - Atualização de Aspectos Imunológicos". Já as palestras abordaram "Anticoncepção e Sexualidade", "Atualização em Medicina Fetal (Cirurgias)", e "HPV - Diagnóstico e Dúvidas no Tratamento e na Vacina".

Florianópolis - 02 de Junho/2004 - Um conferencista muito especial veio a Florianópolis a convite da SOGISC para participar de mais uma etapa do programa de Educação Continuada da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Santa Catarina: O Dr. Deavid Keefe, Diretor do Programa de FIV, Women and Infants Hospital, Professor da Brown University Medical School (Rhode Island - USA) e Cientista Adjunto do Marine Biological Laboratory (Massachusetts - USA). O renomado palestrante falou aos médicos catarinenses sobre "Mecanismos de Envelhecimento Reprodutivo", na sede da Associação Catarinense de Medicina - ACM.

Programação em Joinville aconteceu junto ao I Simpósio Catarinense de Endoscopia Ginecológica e Endometriose

Joinville desenvolveu uma programação especial para o Encontro de Educação Continuada, realizado através de uma parceria entre a SOGISC e a SJGO (Sociedadede Joinvilense de Ginecologia e Obstetrícia), com o apoio da



Joinville recebeu ginecologistas e obstetras catarinenso assim como convidados especiais de diversos estados brasileiros para mais um importante debate promovido

SOGILI (Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia de Itajaî) e da SOGIVA (Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Vale), nos dias 01 a 03 de julho/2004. O evento aconteceu paralelamente ao I Simpósio Catarinense de Endoscopia Ginecológica e Endometriose, que contou com a presença de palestrantes de diversos estados brasileiros. As conferências, mesas-redondas e palestras mereceram destaque especial na avaliação dos participantes, tratando de questões da maior importância para os profissionais do setor, entre elas: "Embolização Pré Operatória para Miomectomia Endoscópica", "Histeroscopia no Diagnóstico e Manejo da Hiperplasia - Câncer do Endométrio", "Aplicações de Laparoscopia em Oncologia Ginecológica", e "Oclusão Laparoscópica dos

Vasos Uterinos". Durante a programação também foi realizado o Curso der Instrumentação Cirúrgica em Videocirurgia Ginecológica, com orientações teóricas e práticas.

Palestrantes convidados:

Dr. Hans W. Halbe (SP)

Dr. Nilson Donadio (SP)

Dra. Maria Aparecida B. Halbe (SP)

Dr. Francesco Viscomi (SP)

Dr. Maurício Simões Abrão (SP)

Dr. Rui Alberto Ferriani (SP)

Dr. Paulo Barrozo (RJ)

Dr. Ricardo M. Alves Pereira (PR)

Dr. Jean Louis Maillard (SC)

Dra. Leisa Beatriz Grando (SC)

Conheça os aprovados no TEGO 2004

A SOGISC parabeniza aos novos médicos que conquistaram o TEGO (Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia) neste ano de 2004. Conforme lista divulgada pela FEBRASGO, os novos especialistas na área em Santa Catarina são os seguintes colegas:

Dra. Alessandra Leal da Silva	Dra. Juliana Raquel Braun		
Dra. Denize Haas de Souza Gastal	Dr. Makey Rodrigo Zortea		
Dr. Eduardo Guerra	Dr. Ricardo de Assis Ferreira		
Dr. Ivo Pasinato Júnior	Dr. Rogério Antônio Koerich		
Dra. Joceane Andréia Celso de Barros	Dra. Taciana Jamunda		
Dr. José Nicolau Morais Vieira	Dra. Tércia Consuelo de Oliveira Teles		

Participe!

26° Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia

Período: 06 a 10 de Novembro/2004 Local: Centrosul - Florianópolis/SC Informações: www.congressoendocrinologia.com.br E-mail: oceanoeventos@oceanoeventos.com.br

Congresso Sul Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia

Período: 25 a 27 de Novembro/2004 Local: Curitiba/PR Informações: www.sulbrasileirogo2004.com.br



RealPosta Francisco Machado de Sauta 204 - Estreito - Florianopolis - 50 - Brasil - GEP (188070) 010 Fone / Fax (48) 244 1373 - rac@lucbase.com.br





Mestres & Doutotes

A partir desta edição do Jornal SOGISC, passamos a ter mais um importante espaço reservado, destinado a apresentar os resumos de monografia de mestrado e tese de doutorado de nossos associados, como forma de valorizar o trabalho e divulgar a produção científica dos ginecologistas e obstetras catarinenses

Prevalência da Colonização pelo Estreptococo do Grupo B em Gestantes Atendidas no Ambulatório de Pré-Natal do Hospital Universitário - UFSC

Uma amostra de 273 gestantes no terceiro trimestre da gravidez, provenientes do ambulatório de pré-natal do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, foi investigada com o objetivo principal de determinar a prevalência de estreptococo do grupo B (EGB) nesta população e explorar os fatores potencialmente associados à colonização em nosso meio. Culturas de amostra vaginal e anorretal foram obtidas e inoculadas em meio seletivo de Todd-Hewitt suplementado com 10mg/ml de colistina e 15mg/ml de ácido nalidíxico e posteriormente subcultivadas em ágar sangue de carneiro

desfibrinado. A prevalência da colonização pelo SGB foi de 21,6%, sendo que 9,9% das gestantes tiveram positividade em ambos os sítios; 6,95% foram positivas somente no sítio vaginal e 4,75% da amostra teve positividade apenas no sítio anal, confirmando a necessidade da coleta rotineira em ambos os sítios (vaginal e anal). A taxa de prevalência encontrada é semelhante à encontrada na literatura, nos estudos em que metodologias de coleta e cultura ideais são utilizadas, justificando desta maneira a implementação de condutas visando a identificação e profilaxia correta das gestantes colonizadas no momento

do parto. Fatores detectados como potencialmente associados à colonização pelo SGB foram: primíparas com mais de 30 anos e mulheres com mais de um parceiro sexual e frequência de atividade sexual aumentada (p<0,05). Não foi encontrada diferença na prevalência de acordo com história de doenças sexualmente transmissível, aborto espontâneo pregresso e tabagismo.

Autora: Dra. Adriane Pogere

Dissertação apresentada à UFSC, para a obtenção do grau de mestre em Ciências Médicas, em fevereiro de 2004.

Câncer de Mama em Mulheres Jovens: Um Estudo de Probabilidade de Sobrevida Livre de Doença

Introdução: O câncer de mama é incomum, porém não raro, em mulheres jovens. Embora o impacto psicossocial da doença e seu tratamento tenham considerações importantes, permanecem controvérsias quanto ao prognóstico evolutivo da doença nessas mulheres, especialmente porque diferentes resultados em relação à sobrevida livre de doença e sobrevida global são referidas na literatura.

Objetivo: Este estudo foi realizado com o objetivo de conhecer a probabilidade de sobrevida livre de doença em mulheres com câncer de mama com idade igual ou inferior a 35 anos ao longo do tempo.

Método: Realizou-se um estudo descritivo do tipo série de casos, a partir de levantamento de dados dos prontuários de 105 mulheres com carcinoma de mama atendidas no Serviço de Mastologia da Maternidade Carmela Dutra de Florianópolis/SC, no período de novembro de 1987 a dezembro de 1999 e com seguimento até julho de 2001. A análise de sobrevida foi feita para a sobrevida livre de doença e utilizouse o método de Kaplan-Meier.

Resultados: A média de idade das pacientes estudadas foi de 31,7 anos. Ao final do período de seguimento,

52,4% das pacientes estavam vivas e sem doença, 20,0% estavam vivas e com doença e 25,7% foram a óbito. A probabilidade de sobrevida livre de doença em 5 e 10 anos foi, respectivamente, de 56,1% e 22,4%.

Conclusão: Mulheres portadoras de câncer de mama, com idade igual ou inferior a 35 anos, têm a probabilidade de sobrevida livre de doença após o diagnóstico de 56,1% em 5 anos e de 22,4%, em 10 anos.

Autor: Dr. Carlos Gilberto Crippa

Dissertação apresentada à UFSC, para a obtenção do grau de mestre em Ciências Médicas, em fevereiro de





www.schering.com.br/yasmin

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Contracepção e Bem-Estar



AVISO: Não é um tratamento para obesidade.